

Melhor jogadora é do Barça

Campeã Europeia e da Copa da Rainha pelo Barcelona na temporada 2020/2021, Alexia Putellas foi coroada, ontem, a melhor jogadora da Europa. Meia, a espanhola faturou o prêmio superando, inclusive, companheiras de equipe. Jennifer Hermoso e Lieke Martens ficaram pelo caminho diante da parceira de clube e camisa 11 do Barça.



Abbie Parr/AFP

CHAMPIONS LEAGUE Primeiro jogador de linha nascido no Brasil a conquistar prêmio individual desde Kaká, volante Jorginho, do Chelsea e da Itália, fortalece candidatura a número 1 do mundo após título de melhor da Europa

MARCOS PAULO LIMA

Apontado como favorito a dar sequência à linhagem de jogadores nascidos no Brasil eleitos os melhores do mundo, Neymar vê Jorginho tomar a frente e oficializar candidatura para se juntar a Romário, Ronaldo, Rivaldo, Ronaldinho Gaúcho e Kaká. Escolhido, ontem, pela Uefa o número um da Europa na temporada 2020/2021, o ídolo-brasileiro de 29 anos nascido em Imbituba, um município de pouco mais de 40 mil habitantes no litoral de Santa Catarina, fez dos títulos da Uefa Champions com o Chelsea, e da Eurocopa pela Itália, o palanque perfeito para figurar, também, entre os finalistas da tradicional Bola de Ouro e do Fifa The Best.

O prêmio da Uefa virou uma prévia das premiações mais pomposas. Dos últimos cinco vencedores da distinção exclusiva do Velho Continente, quatro viraram número 1 também nas votações da Fifa e na Bola de Ouro da revista *France Football* (ver quadro). Os vencedores foram os mesmos em 2016 e 2017 (ambos Cristiano Ronaldo), 2018 (Modric) e 2020 (Lewandowski). Houve divergência em 2019. O zagueiro holandês Virgil van Dijk ganhou pela Uefa e foi vice de Lionel Messi na votação da entidade máxima do futebol.

Como Jorginho é naturalizado, o Fifa The Best e/ou a Bola de Ouro iria para a conta da Itália, que tem como último melhor do mundo o zagueiro Fabio Cannavaro, capitão da Squadra Azzurra na Copa de 2006. Logo, oficialmente, Kaká (2007) continuará sendo o último jogador de linha deste lado do Oceano Atlântico eleito número 1. Vale lembrar que Julio Cesar (2010) e Alisson (2019) ganharam na posição de goleiro. Não concorreram a melhor do mundo.

Destaque

Jorginho se destacou em dois times que funcionam coletivamente. Joga no meio de campo do Chelsea, campeão da Champions League contra o Manchester City, e no mesmo setor na Itália, bi da Eurocopa diante da Inglaterra. Versátil, brilha no 3-5-2 do time inglês sob o comando de Thomas Tuchel — eleito melhor treinador da temporada pela Uefa —, e no 4-3-3 de Roberto Mancini na Itália. Foi de herói nos pênaltis com uma cobrança debochada contra a Espanha nas semifinais da Euro a quase vilão ao errar na decisão do título contra a Inglaterra.

Jorginho conquistou o prêmio contra concorrentes de altíssimo nível. Deixou para trás o meia belga De Bruyne (Manchester City) e o companheiro Kanté. Ausente no sorteio dos grupos da Uefa Champions League realizado ontem, em Istambul, na Turquia, devido à pandemia, o jogador agradeceu aos jurados por videoconferência.

Prévia de melhor do mundo

Últimas cinco temporadas

Ano	Melhor da Uefa	Fifa The Best	Bola de Ouro
2016	Cristiano Ronaldo	Cristiano Ronaldo	Cristiano Ronaldo
2017	Cristiano Ronaldo	Cristiano Ronaldo	Cristiano Ronaldo
2018	Luka Modric	Luka Modric	Luka Modric
2019	Virgil van Dijk	Lionel Messi	Lionel Messi
2020	Lewandowski	Lewandowski	Não houve*

*Cancelado devido à pandemia do novo coronavírus

Melhores da Uefa

Jogador: Jorginho (Chelsea/Itália)
Goleiro: Mendy (Chelsea/Senegal)
Defensor: Rúben Dias (Manchester City/Portugal)
Meia: Kanté (Chelsea/França)
Atacante: Haaland (Borussia Dortmund/Noruega)
Técnico: Thomas Tuchel (Chelsea)
Jogadora: Alexia Putellas (Barcelona/Espanha)
Técnico: Lluís Cortés (Barcelona)

“Obrigado a todos. Infelizmente, não posso estar aí pelas restrições, mas estou muito feliz com essa premiação. Não posso deixar de agradecer a todos que contribuíram para isso ter acontecido. O agradecimento é para todos que me ajudaram nessa temporada, aos torcedores, aos jogadores, ao técnico e a todas as pessoas que não acreditaram em mim, porque vocês me motivaram a trabalhar mais”, discursou Jorginho.

Cria da mãe

Jorginho deixou o Brasil rumo à Itália aos 15 anos. Embarcou para aprender nas categorias de base do Hellas Verona. Profissionalizou-se no clube, foi emprestado ao Sambonifacese e depois negociado com o Napoli no início de 2014 por 9,5 milhões de euros. Em 2018, o Chelsea topou desembolsar 57 milhões de euros por ele a pedido do técnico Maurizio Sarri.

Paralelamente, Jorginho conquistou a Itália, recebeu convite do técnico Antonio Conte para se naturalizar e estreou na seleção em março de 2016 contra a Espanha. À época, o Brasil era comandado por Dunga. “A Seleção Brasileira sempre vi como algo muito distante pelo fato de nunca ter atuado no Brasil profissionalmente e ter chegado aqui (na Itália) com 15 anos de idade. Então, como a Itália abriu as portas para mim, eu não podia fechar. Pesou muito essa questão de ter vindo bem cedo”, explicou, em 2018, ao programa Resenha da ESPN.

A inspiração de Jorginho na escolha pelo esporte é a mãe. Dona Maria Tereza Freitas jogava futebol amador e ensinou os fundamentos a Jorginho. O volante costuma dizer que deixou de ser perna de pau graças a ela. O pai, seu Jorge Luiz Frello, era goleiro. Hoje, é taxista.

Salve, Jorginho!



Reprodução/Chelsea FC

“O agradecimento é para todos que me ajudaram nessa temporada, aos torcedores, aos jogadores, ao técnico e a todas as pessoas que não acreditaram em mim, porque vocês me motivaram a trabalhar mais”

Jorginho, volante catarinense do Chelsea e da Itália

Mercado ofusca sorteio

O sorteio da fase de grupos da Liga dos Campeões da Europa ficou em segundo plano, ontem, na Europa (veja arte). Enquanto as bolinhas definiam os adversários e a agenda dos times a partir de 14 setembro rumo à final de 28 de maio, em São Petersburgo, na Rússia, a bolsa de valores da bola tinha picos de agitação com as movimentações de Real Madrid e Manchester City em busca da compra das ações das grifes Mbappé e Cristiano Ronaldo.

O Real Madrid e o Paris Saint-Germain estão negociando a transferência de Kylian Mbappé depois de o clube espanhol ter feito uma segunda oferta pelo craque francês, de acordo com informações divulgadas ontem pelo jornal esportivo *L'Équipe*.

A equipe da capital espanhola propõe 170 milhões de euros mais 10 milhões de euros em bonificações facilmente alcançáveis, ou seja, 180 milhões de euros (R\$ 1,1 bilhão). É o valor que o PSG pagou ao Monaco em 2017 para contratar o jogador.

Apesar de a novela indicar um final feliz para o Real Madrid, o PSG resiste publicamente. “Nossa posição não mudou. Nossa posição é muito clara”, disse o presidente do PSG, Nasser Al Khelaifi, ontem, durante o sorteio da fase de grupos da próxima Liga dos Campeões, estabelecendo teto de 220 milhões de euros para negociá-lo.

Diante da iminência de perder Mbappé, o PSG estuda três opções para substituí-lo ao lado de Messi e Neymar. O empresário português Jorge Mendes teria passado por Paris, ontem, a serviço do cliente Cristiano Ronaldo. Na Inglaterra, as informações são de que o lusitano será comandado por Pep Guardiola no Manchester City. PSG e City estão na mesma chave na fase de grupos. Outra alternativa do clube francês passou a ser Lewandowski, do Bayern.

R\$ 1,1 bilhão

Valor da oferta do Real Madrid ao PSG. Transação pode ser oficializada hoje

Liga dos Campeões 2021-2022

Grupo	A	B	C	D
Manchester City (ING)	Atlético de Madrid (ESP)	Sporting Lisboa (POR)	Inter de Milão (ITA)	
Paris Saint-Germain (FRA)	Liverpool (ING)	Borussia Dortmund (ALE)	Real Madrid (ESP)	
RB Leipzig (ALE)	Porto (POR)	Ajax Amsterdã (ALE)	Shakhtar Donetsk (UCR)	
Brugge (BEL)	AC Milan (ITA)	Besiktas (TUR)	Sheriff Tiraspol (MDA)	
Grupo	E	F	G	H
Bayern de Munique (ALE)	Villarreal (ESP)	Lille (FRA)	Chelsea (ING)	
FC Barcelona (ESP)	Manchester United (ING)	Sevilla (ESP)	Juventus (ITA)	
Benfica (POR)	Atalanta (ITA)	RB Salzburgo (AUT)	Zenit (RUS)	
Dinamo Kiev (UCR)	Young Boys (SUI)	Wolfsburgo (ALE)	Malmö FF (SUE)	

Fonte: UEFA